
Palestra Virtual

Promovida pelo **IRC-Espiritismo**
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: Fenômenos
Mediúnicos**

**Palestrante: Deuza
Nogueira**

**Rio de Janeiro
10/04/1998**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Dejavu" (nick: |Moderador|)

"Médium digitador": "jaja" (nick: Deuza_Nogueira)

Oração Inicial:

<Faith> Mestre amado Jesus, ampara-nos nestes tão sublimes momentos, mestre. Toca nossas mentes e nossos corações, para que possamos cada vez mais seguir o caminho que nos ensinastes. Faze de cada um de nos instrumentos de teu amor. Que possamos senhor, a cada dia aprendermos a amar um pouco mais. Com a tua proteção, pedimos permissão para iniciarmos o estudo da noite dizendo: Graças a Deus!

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Deuza_Nogueira> Que Deus nos abençoe! Em primeiro lugar, nós gostaríamos de agradecer pela grande oportunidade que é conversarmos um pouco sobre o Fenômeno Mediúnico. Há que fazer uma distinção entre mediunidade e Espiritismo. Não foi o Espiritismo quem inventou a mediunidade. E assim teremos médiuns e fenômenos mediúnicos em todas as situações e em todos os tempos nos templos ou fora deles, até nos meios ateus. Na própria Bíblia, que consideramos como o livro básico do povo hebreu, vemos o desfilar de inúmeros fenômenos mediúnicos, a começar por Moisés, os profetas, Jesus e os próprios apóstolos. Observamos, assim, que o objetivo do fenômeno mediúnico, no fundo, é conscientizar-nos de que somos espíritos, somos imortais e essa certeza muda em muito as nossas posições diante da vida, das criaturas com que convivemos e com a nossa própria intimidade. Assim, a codificação kardequiana esclarece-nos sobre a triplicidade que nos caracteriza: somos espíritos, temos um perispírito e um corpo somático, enquanto estamos encarnados. E através disto podemos estabelecer relações com outras criaturas iguaizinhas a nós, só que sem o corpo físico, pois na verdade jamais estaremos separados dos seres que amamos, consciente ou inconscientemente. (t)

Perguntas/Respostas:

<|Moderador|> [1] <Preciosa_> Gostaria de saber que são fenômenos mediúnicos? <Tragico> O que é um fenômeno mediúnico e o que não é um fenômeno mediúnico?

<Deuza_Nogueira> Mediunidade é comunicação. Logo, o fenômeno

mediúnico seria a relação entre 2 espíritos através de uma sintonia mental e que, de uma forma "material", seria registrada pelo perispírito. Há que fazer uma diferença entre o fenômeno mediúnico (comunicação entre espíritos) e o fenômeno anímico (eclosão de potências da alma), em que, na verdade, a criatura não se comunica com alguém apenas dá expansão, ou desenvolve uma potencialidade própria. (t)

<|Moderador|> [2] <SantosBA> Os fenômenos mediúnicos de cirurgias espirituais são uma realidade. Sua divulgação na tv, radio, jornais, não causa perplexidade na opinião publica? Tal procedimento não provoca um impacto negativo contra a nossa doutrina?

<Deuza_Nogueira> O fenômeno mediúnico tem como característica impactar, chamar a atenção, promover discussão e pesquisa. Uma coisa é o fenômeno mediúnico em si, outra coisa é a visão espírita do fenômeno mediúnico. O simples fato de uma ocorrência mediúnica não quer dizer que seja um fenômeno, ou comportamento, abalizado pela Doutrina Espírita. Assim, temos médiuns em diferentes credos, com opiniões e comportamentos inteiramente desvinculados da orientação espírita que é a mediunidade com Jesus. E o papel da Doutrina Espírita não seria o de criticar esses médiuns, mas de oferecer a conceituação teórica do fenômeno e o procedimento comportamental espírita diante do mesmo. (t)

<|Moderador|> [3] <Faith> Esclareça a diferença entre fenômeno mediúnico e animismo

<Deuza_Nogueira> Fenômeno mediúnico é comunicação entre espíritos. Já o fenômeno anímico é a possibilidade que a criatura tem de perceber um pouco mais as situações. Exemplo: casos de dupla vista, em que a pessoa tem uma percepção nítida, detalhada, às vezes antecipada, da realidade ao seu redor, que não é percebida por outros. Neste caso, temos a criatura vivendo por antecipação um estágio que poderíamos considerar de "quase desencarnado". (t)

<|Moderador|> [4] <franz> Quando se fala em mediunidade, logo pensamos que é uma pessoa boa que tem o dom. Minha pergunta é: qualquer tipo de pessoa é capaz de ser médium independente de sua moral e do propósito?

<Deuza_Nogueira> Claro! A mediunidade é como um martelo, uma ferramenta que é dada ao indivíduo para que ele construa uma obra. Só que reencarnamos e esquecemos. E aí o martelo que seria para a construção pode ser usado para agressões, poderemos danificar seu cabo derreter a parte metálica para ven-

dermos, etc. A mediunidade está radicada no organismo perispirítico e poderá ser um meio de elevação, dependendo da vontade, do critério e do sentimento do portador. (t)

<|Moderador|> [5] <Tragico> Por que os fenômenos mediúnicos não são pesquisados cientificamente, e quando tal acontece sempre fica um lance de charlatanismo? Por que não dá para provar que um espírito existe da mesma forma que a eletricidade quando se acende uma lâmpada?

<Deuza_Nogueira> Hoje em dia temos informações pela mídia que atendem aos interesses dos patrocinadores. Observamos que nem todas as pesquisas são divulgadas, os interesses são vários, mas no passado tivemos inúmeros pesquisadores, entre eles, Bozzano, William Crookes, Richet e outros que começaram a pesquisar os fenômenos mediúnicos justamente para provarem que eram falsos. E todos eles tiveram a coragem de publicar os seus trabalhos afirmando a veracidade dos fenômenos, usando métodos de pesquisa rigorosamente científicos muitas vezes, até, bem dolorosos para os médiuns que serviam às pesquisas. Talvez, Trágico, você esteja se referindo às últimas notícias sobre o passe em que uma menina, filha de matemáticos, faz uma pesquisa praticamente de adivinhação (o que não é o objetivo do fenômeno mediúnico, segundo a orientação espírita). E ficou claro que, após a reportagem sobre os efeitos do passe, usado de forma até profissional nos States a presença da menina foi com o propósito de ridicularizar a prática, mas nós temos muito mais registros dos efeitos magnéticos, inclusive nos próprios países da cortina de ferro, do que uma simples opinião isolada respeitável. (t)

<|Moderador|> [6] <Preciosa_> Qual o dano que a mediunidade pode causar a uma pessoa que não segue a Doutrina?

<Deuza_Nogueira> Dependerá sempre do sentimento da criatura. Observamos que a Doutrina é muito nova e tivemos nos próprios "santos" da Igreja Católica o processo de canonização referenciado por curas, aparições, defesas, visões, etc. Essas criaturas não foram espíritas, mas muitas usaram o fenômeno mediúnico com a conotação perfeita, que é o serviço desinteressado ao semelhante. É o bem pelo bem. (t)

<|Moderador|> [7] <Faith> Nesta mudança de milênio onde fica bem clara as modificações em nosso ambiente, qual a tendência dos fenômenos mediúnicos no século que se aproxima?

<Deuza_Nogueira> Emmanuel nos diz que a intuição será a mediunidade do futuro. Estaremos tão preocupado com as questões transcendentes que estaremos já tão entediados com o deslum-

bramento pelas coisas materiais. A vida fluirá tão natural, que teremos condições de perceber as coisas e os seres que estão ao nosso redor. Neste momento, deixaremos de dar tanto trabalho aos espíritos, que parecem que a todo momento tentam, por todos os meios, querer provar a nós mesmos que nós existimos. (t)

<|Moderador|> [8] <Wania> Qual a influência da mediunidade sobre a saúde?

<Deuza_Nogueira> Se a mediunidade está radicada no organismo perispiritual e o perispírito é o grande regulador de energias, de forças se não for convenientemente usada, teremos, se assim podemos nos expressar, uma "intoxicação" magnética e como intoxicação trará desconforto, perturbação, um sentir "não sei o que", "não sei onde". De outro lado, a mediunidade bem orientada, como canal por onde flui o amor trará ao médium os benefícios da alegria, do bem estar íntimo e, conseqüentemente, da saúde no sentido integral. (t)

<|Moderador|> [9] <Preciosa_> Como se apresenta o fenômeno de aporte? É um fenômeno raro?

<Deuza_Nogueira> O fenômeno aporte é um fenômeno raro, de efeitos físicos quer dizer, para que ele ocorra é necessária a contribuição de um médium de efeitos físicos que é aquele que tem a capacidade de exteriorizar fluido físico, animal, magnético, nervoso (ectoplasma). Este médium não precisa estar no local do fenômeno. Pode morar nas redondezas e muitas vezes a simples passagem deste médium pelo local faz com que os espíritos extraiam dele o fluido, condicionem e utilizem no momento exato. (t)

<|Moderador|> [10] <Canalhag> Podemos considerar o Desdobramento um fenômeno mediúnico? Qual a melhor forma de utilizá-lo na conformidade com a Lei Divina?

<Deuza_Nogueira> O desdobramento pode ser um fenômeno mediúnico ou um fenômeno anímico. Será um fenômeno mediúnico quando o médium, afastando-se do corpo físico (de forma natural ou de forma provocada por um espírito), entra em relação com outros espíritos, observa o ambiente espiritual do local em que está o corpo, faz viagens trabalhos, e será um fenômeno anímico quando a própria criatura, usando sua vontade, delibera sair do corpo para atender a interesses diversos. (t)

<|Moderador|> [11] <_Hannah_> Um bebê se desdobra? Com que objetivo?

<Deuza_Nogueira> O bebê vive desdobrado porque a encarnação,

na verdade, só se completa por volta dos 7 anos. Por isto, o bebê dorme tanto. Na verdade, está se adaptando ao novo corpo e conversando com os guias, observando comportamentos de seus pais. Daí, o extremo cuidado nas conversações, nos sentimentos, nos pensamentos que se têm quando em contato com o recém-nascido. E é tão sério que, às vezes, fico pensando na quantidade de espíritos que desistem de viver logo no começo de suas existências por se sentirem fracos, em ambiente tão negativo vibratoriamente. (t)

<|Moderador|> [12] <Bronco_pr> **Como se classifica o fato de pressentimentos e coincidências acontecerem em cascata para uma pessoa?**

<Deuza_Nogueira> Imaginemos alguém no alto de uma montanha e dois carros a uma grande distância, mas que irão se chocar. Assim é o pressentimento. Na verdade, o espírito coloca-se acima da realidade do dia-a-dia e observa, muitas vezes, o planejamento espiritual daquela pessoa ou daquele grupo social. Acontece em cascata porque a criatura está apta para tal ocorrência e vale sempre nos perguntarmos, em oração: "Por que, meu Deus, estou tendo esta percepção? Qual a melhor maneira de ser útil, de ajudar as criaturas envolvidas neste acontecimento?" Observemos que na mediunidade com Jesus a simples constatação e confirmação do fenômeno, em si mesmo, não basta. É necessário crescermos com ele, termos na mediunidade uma ferramenta de serviço em nome de Deus. (t)

<|Moderador|> [13] <IoIo> **Deuza, pegando o gancho do Encontro no CELD hoje, fale algumas considerações sobre a importância do conhecimento de si mesmo e a importância do médium, através deste conhecimento, saber separar fenômeno anímico de mediúnico.**

<Deuza_Nogueira> Eu costumo agradecer a Deus pela mediunidade como fator importantíssimo de auto-conhecimento, pois é muito difícil na nossa vida tumultuada criarmos espaços para a auto-análise. Mas, através do fenômeno mediúnico, que é o contato com o outro, vamos vendo a nossa própria história. Quantas vezes, em reuniões de socorro espiritual, observando as características do socorrido, pensamos assim: "Nossa! Se eu desencarnasse ontem, esta poderia ser a minha história!" E aí, vem uma vontade muito grande de consertarmos aquelas arestas, de reatarmos laços rompidos às vezes por motivos tão fúteis, de aproveitarmos o nosso tempo. Em verdade, através da mediunidade, somos socorridos. No auto-conhecimento, até para identificarmos o porquê, atraímos certos companheiros espirituais, o que nós temos em comum e constatarmos que é hora de mudar. "O tempo não pára". :) (t)

<|Moderador|> [14] <Brab||> Deuza, poderia nos comentar a frase: "Mediunidade sem estudo não é mediunidade, é fenômeno"? Que pensar dos médiuns que procuram o 'trabalho mediúnico imediato', alegando fins caridosos, e se esquecem ou se abstêm conscientemente de seu preparo, alegando ser repetitivo ou desnecessário?

<Deuza_Nogueira> Muito boa a pergunta. Na verdade, necessitamos conhecer o que está ocorrendo conosco, qual o processo, para sabermos agir com segurança. O médium que não estuda pode ter um bom sentimento, mas haverá sempre a insegurança, o medo de surpresas desagradáveis. A caridade pode ocorrer sim, pelo sentimento do médium e merecimento do assistido, mas sempre pairará a dúvida: "Será que agi convenientemente? Qual é o meu papel dentro disto tudo? Estarei sendo brinquedo? Que tipo de forças/espíritos estão me assistindo? Por que tantas sensações tão diferentes e às vezes divergentes?" O estudo é fator de segurança para a ação no bem. (t)

<|Moderador|> [15] <Wania> Deuza, como entendermos "Desenvolvimento da Mediunidade"? <Xarlao-Ba> Leia-se "Educação da Mediunidade".

<Deuza_Nogueira> Segundo Kardec, em "O Livro dos Médiuns", questão 200, o desenvolvimento da mediunidade guarda relação direta com o desenvolvimento do indivíduo. E como nós nos desenvolvemos? Emmanuel nos diz que o progresso perfeito se dá através do desenvolvimento de duas asas: a da sabedoria e a do amor. Assim, desenvolveremos a sabedoria através da reflexão dos estudos, da interpretação dos fatos da vida pelo que aprendemos e o desenvolvimento do amor se opera através do trabalho no bem. Lembre-se, não há, em verdade, alguém que seja bom médium se não for um médium bom! Se mediunidade é comunicação, nós temos que aprender a conviver com a diversidade humana e isto nos dará uma base melhor para o intercâmbio mediúnico. Observemos que não existe mediunidade só para bom espírito. A mediunidade é força neutra em si mesma. Então, o médium deverá acumular um potencial de bondade tão grande em seu coração que mesmo a chegada de um irmão cristalizado no mal será um benefício para o sentimento deste companheiro, no contato com o conteúdo de amor deste médium. (t)

<|Moderador|> [16] <Bronco_pr> Deuza-Nogueira, você poderia relatar alguma ocorrência mediúnica ocorrida com você?

<Deuza_Nogueira> Eu gosto muito de contar uns "micos" que ainda ocorrem comigo, mesmo com algum tempo de mediunidade. Certa feita, sentada à mesa mediúnica, no trabalho de atendimento espiritual, senti um espírito como um grande sapo com olhos humanos. Era gelado! Na mesma hora, encolhi o corpo, com aquele jeito de horror, nojo, etc. Não senti mais espírito algum até quase o final da sessão. Fiquei em prece, observando as comunica-

ções através de outros médiuns. Ao final do trabalho, um espírito, através de um médium, pediu muitas desculpas, pois com o seu aspecto, havia causado asco a um coração sensível. O espírito não era mau, era alguém frágil, que havia tomado aquela forma graças a magnetização negativa de alguém que ele considerava mais forte que ele e, no momento do atendimento espiritual, retomou a forma humana. Comecei a chorar. Os companheiros, que não sabiam do caso, acharam que eu tinha sentido a presença de Maria Dolores, mas pobre de mim!! :) Eu estava era muito envergonhada pelos preconceitos, pela dificuldade de conviver com o problema do outro e de ter perdido a oportunidade de auxiliar a um companheiro. Gosto de contar este fato para lembrar a mim mesma da necessidade da evangelização do coração no trabalho mediúnico. (t)

<|Moderador|> [17] <franz> Como se faz para saber se uma pessoa tem algum dom mediúnico? <ney-sp> Estou começando no curso de médiuns, mas ainda não sinto nada, será que se desenvolve a mediunidade em tão pouco tempo, sendo que alguns espíritos dizem que tem que esperar ela se manifestar?

<Deuza_Nogueira> Uma das características do fenômeno espírita é a espontaneidade. Assim, no curso de médiuns, o que ocorre não é um treinamento ou um forçar de eclosão mediúnica. Mas sim uma oportunidade de conscientização de quem somos, o que devemos fazer a fim de atrairmos a quem devemos. É por isto que a orientação surge para que se estude, cultive-se a quietude, o clima de prece e o trabalho no bem. Nestas condições, estaremos, com certeza, nos tornando criaturas melhores e atraindo a simpatia dos bons espíritos. (t)

<||Moderador||> [18] <Brab||> Deuza, amiga, pode nos explicar a extensão da afirmativa: "O médium é responsável pela comunicação que recebe", mesmo para médiuns ditos 'inconscientes'?

<Deuza_Nogueira> Para haver qualquer comunicação mediúnica é necessário CONSENTIMENTO, isto é, temos que, em algum momento, permitir que a mesma ocorra. Esta permissão se dá através de um pensamento, um sentimento, uma palavra, um ideal, que são verdadeiros veículos evocadores. Assim, em verdade, mesmo para os médiuns ditos inconscientes, houve um momento de brecha em que a sintonia com o plano espiritual se estabeleceu. Daí a responsabilidade. (t)

<||Moderador||> [19] <Preciosa> Deuza, por que algumas pessoas só descobrem a mediunidade na idade avançada?

<Deuza_Nogueira> Porque estão maduras para a utilização da ferramenta. Lembremo-nos que o espírito não tem idade, tem oportunidade e o próprio Kardec, quando começou a tarefa de codificação da Doutrina Espírita não era jovem, mas em 3 anos produziu muito mais do que muitos de nós em séculos. (t)

<||Moderador||> [20] <AZALEIA^> O desdobramento provocado conscientemente, pode ser perigoso para quem o pratica?

<Deuza_Nogueira> Com certeza! Porque dificilmente mantemos uma estabilidade no bem. Nosso padrão vibratório oscila, nossos sentimentos passeiam entre o bem e o mal. E daí a dificuldade em selecionarmos as boas companhias. E poderemos, muitas vezes, travar contatos bem dolorosos e trazeremos vibrações infelizes dos lugares em que freqüentarmos desdobrados, o que acarretará prejuízos ao nosso equilíbrio geral. (t)

<||Moderador||> [21] <Espiritaa> Tenho 'graves' problemas com mediunidade. Acho que sou médium consciente(ou semi).Aí tá o problema ,sou médium? heheh Onde está meu EU? Quando sou eu mesmo? Quando o pensamento é de outro espírito? (Já li desde "O Livro dos Médiuns", "Mecanismos..." , "Nos Domínios..." ,"Técnicas da Mediunidade", "Estudando a Mediunidade", etc)

<Deuza_Nogueira> A questão fundamental é sabermos se estamos expressando o bem, a verdade, o auxílio, a quem quer que seja. A questão da segurança mediúnica é mérito de tempo, de dedicação ao serviço. Preocupemo-nos em servir sempre, conscientes de que "toda boa dádiva vem de Deus". (t)

<||Moderador||> [22] <SHIVA-HAMMER> Deuza, as pessoas que sentem a presença dos espíritos e começam a fazer o curso para desenvolver sua mediunidade, essas pessoas sabem que tipo de mediunidade desenvolverão? Incorporação? Vidência, etc.

<Deuza_Nogueira> Poderão saber ou não. Muitas vezes, já chegam aos cursos apresentando definições de trabalho. Em outras circunstâncias, a própria espiritualidade encaminhará para que treinemos e nos coloquemos no lugar certo para o serviço espiritual. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Deuza_Nogueira> Bem, vimos que ser médium não é um privilégio, nem um diploma de bondade, mas uma grande oportunidade de crescermos, de aprendermos a conviver com o outro e, com certeza, se bem aproveitarmos esta oportunidade concedida por Deus, poderemos ser uma benção, mesmo anônima na vida do outro. Que Jesus nos ilumine para que possamos, realmente, ver a parte que nos toca na harmonia da sociedade em que vivemos. E que Ele nos dê coragem para que tenhamos humildade e fidelidade no cumprimento dos nossos deveres diante da Lei. (t)

Oração Final:

<Faith> Mestre amado Jesus, sabemos da importância do tema que nos foi explicado ferramenta preciosa oferecida pelo sr. para nós, pequenos ajudantes. Só temos a te agradecer, mestre. Muito obrigada por todas as maravilhosas oportunidades de estudo, de trabalho, de aperfeiçoamento. Que teu amor nos acompanhe em todos os momentos de nossa vida, hoje e sempre. Que assim seja!

IRC-Espiritismo©